Diversidade do Gênero *Desmodium* Desv. em Mato Grosso do Sul

Luís Armando Zago Machado[1], Éder Comunello[1] e Sérgio Roque de Lima[2]

Introdução

Uma das principais causas da degradação de pastagem é a deficiência de nitrogênio. O baixo nível deste nutriente se deve a acentuada perda por lixiviação e volatilização (BODDEY et al., 2000). O uso da adubação nitrogenada é limitado pelo preço dos combustíveis e pela elevada perda deste nutriente. Uma alternativa é o uso de leguminosas forrageiras, que embora pouco utilizadas, é uma tendência, principalmente, com a perspectiva de aumento dos preços dos combustíveis nas próximas décadas.

São poucas as forrageiras leguminosas disponíveis no mercado brasileiro, quando comparado a outros países como a Austrália. Atualmente, o *Stylosanthes* é a leguminosa forrageira mais utilizada nas pastagens. Por outro lado, a flora brasileira é muito rica em leguminosas, o que facilita a obtenção de recursos genéticos destinados a pesquisa.

Apesar da flora de Mato Grosso do Sul ser diversificada, ela registra um dos mais baixos índices de coletas botânicas brasileiras (Nobre et al. 2008). Há urgência na coleta de espécies nativas, principalmente, devido à intensificação da agricultura, com incorporação ao processo produtivo de áreas de refúgio, como as margens das rodovias e ao uso de herbicidas nas ferrovias.

Entre as espécies leguminosas com potencial forrageiro, no que se refere à produtividade e qualidade, além da facilidade na produção de sementes, existem muitas espécies no gênero *Desmodium* que poderão tornar-se cultivadas. De acordo com Azevedo (1981) existem 36 espécies deste gênero no Brasil, destas, 19 ocorrem em Mato Grosso do Sul (NOBRE et al., 2008).

Doenças podem limitar o uso do gênero *Desmodium* em condição de cultivo. Numa revisão Linné e Stanton (1990) abordam várias doenças causadas por fungos, vírus, micoplasma e nematóides em espécies deste gênero.

O objetivo deste estudo foi a coleta de espécies do gênero *Desmodium*, com vista à identificação e conservação germoplasma.

Material e Métodos

O trabalho de coleta foi realizado em Mato Grosso do Sul de janeiro a maio de 2009. Foi priorizada a coleta das espécies *D. cuneatum* Hook. & Arn., *D. discolor* Voguel, *D. distortum* (Aubl.) Macbr., *D. hassleri* (Schindl.) Burkart e *D. leiocarpum* (Spreng.) G. Don que há dúvidas quanto a sua identificação. Os locais de ocorrência destas espécies foram registrados utilizando o GPS. Posteriormente, foram realizadas duas viagens especificamente para coleta, sendo uma acompanhando a Serra da Bodoquena e outra no Centro, Norte e Leste de Mato Grosso do Sul (Figura 1).

Em cada coleta, além da marcação com GPS, a região foi caracterizada com particulariades locais. Foram coletadas partes das plantas para herborização e sementes. Plantas com sintomas de envassoramento foram coletadas para multiplicação vegetativa, que serão remetidas a um especialista para identificação da doença.

Resultados e Discussão

Foram coletados 213 exemplares (Tabela 1), sendo os mais comuns *D. distortum* (77), *D. cuneatum* (76), *D. discolor* (31) e *D. hassleri* (11). Além destas espécies, foram coletados *D. leiocarpum* (Spreng.) G. Don, *D. cajanifolium* (Kunth) DC., *D. guaraniticum* (Chodat & Hassler) Malme, *D. pachirrhyzum* Vogel, *D. venosum* Vogel, e *D. barbatum* (L.) Benth. Entre as espécies com maior frequência, *D. distortum*, concentrou sua distribuição mais no Centro e Norte de MS e *D. cuneatum* no Centro-Sul do Estado. Esta constatação está de acordo com Azevedo (1981) que observou no trópico de Capricórnio o limite inferior da distribuição de *D. distortum* e superior de *D. cuneatum*.

Entre as espécies coletadas há indicações do potencial forrageiro de *D. cuneatum* (Mutinelli, 1939; Machado; Jacques, 1995) e *D. distortum* (Otero, 1952).

Durante as coletas foram observadas plantas raquíticas com sintomas de envassouramento, com encurtamento dos entrenós e do tamanho das folhas. Esta doença é descrita por Linné e Stanton (1990) como sendo *lettle leaf*, causada por micoplasma.

Será necessário o cultivo do material coletado, para solucionar dúvidas quanto à identificação das espécies e para a multiplicação de sementes. Estas serão enviadas para o Cenargen, visando conservação a longo prazo.

1. Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. BR 163, Km 253, Cx.P. 661, Dourados, MS, CEP 79804-970. E-mail: zago@cpao.embrapa.br; eder@cpao.embrapa.br
2. Assistente da Embrapa Agropecuária Oeste. 163, Km 253, Cx.P. 661, Dourados, MS, CEP 79804-970. E-mail: sroque@cpao.embrapa.br

Referências

AZEVEDO, A. M. G. de. 1981. **O gênero Desmodium Desv. no Brasil: Considerações Taxonômicas.** 315f. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BODDEY, R. M.; ALVES, B. J. R.; OLIVEIRA, O. C. DE; URQUIAGA, S. Degradação das pastagens e ciclo do nitrogênio. In: WORKSHOP NITROGÊNIO NA SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS INTENSIVOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, 2000, Dourados. Anais... Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2000. p. 110-124. (Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 26; Embrapa Agrobiologia. Documentos, 128).

LINNÉ, J. M.; STANTON, J. M. Diseases of Desmodium species – a Review. Tropical Grasslands, v.24, 1-14, 1990.

MACHADO, L. A. Z; JACQUES, A. V. A. Avaliação agronômica de quatro leguminosas forrageiras nativas do Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, v. 24, p. 335-341, 1995.

MUTINELLI, A. E. 1939 Uma interessante forragera leguminosa indígena para Misiones (Desmodium cuneatum H. et. A.). **Physis** (Buenos Aires) 18:349-364.

NOBRE, A. V. M.; SARTORI, A. L. B.; RESENDE, U. M As espécies de *Desmodium* Desv. (Leguminosae-Papilionoideae-Desmodieae) ocorrentes no Mato Grosso do Sul**. Iheringia**, Série Botânica, Porto Alegre, v. 63, n. 1, p. 37-67, jan./jun. 2008.

OTERO, J. R. DE **INFORMAÇÕES SOBRE ALGUMAS PLANTAS FORRAGEIRAS.** RIO DE JANEIRO, SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA, 1952. P. 227-232.

Tabela 1. Número de coletas de 11 espécies do gênero *Desmodium*, realizada em Mato Grosso do Sul.

Espécie	Número de exemplares coletados
Desmodium barbatum (L.) Benth.	4
D. cajanifolium (Kunth) DC.	5
D. cuneatum Hook. & Arn.	76
D. discolor Voguel	31
D. distortum (Aubl.) Macbr.	77
D. guaraniticum (Chodat & Hassler) Malme	2
D. hassleri (Schindl.) Burkart	11
D. leiocarpum (Spreng.) G. Don	2
D. pachyrrhizum Vogel	2
D. venosum Voguel	1
Desmodium sp.	2
Total	213

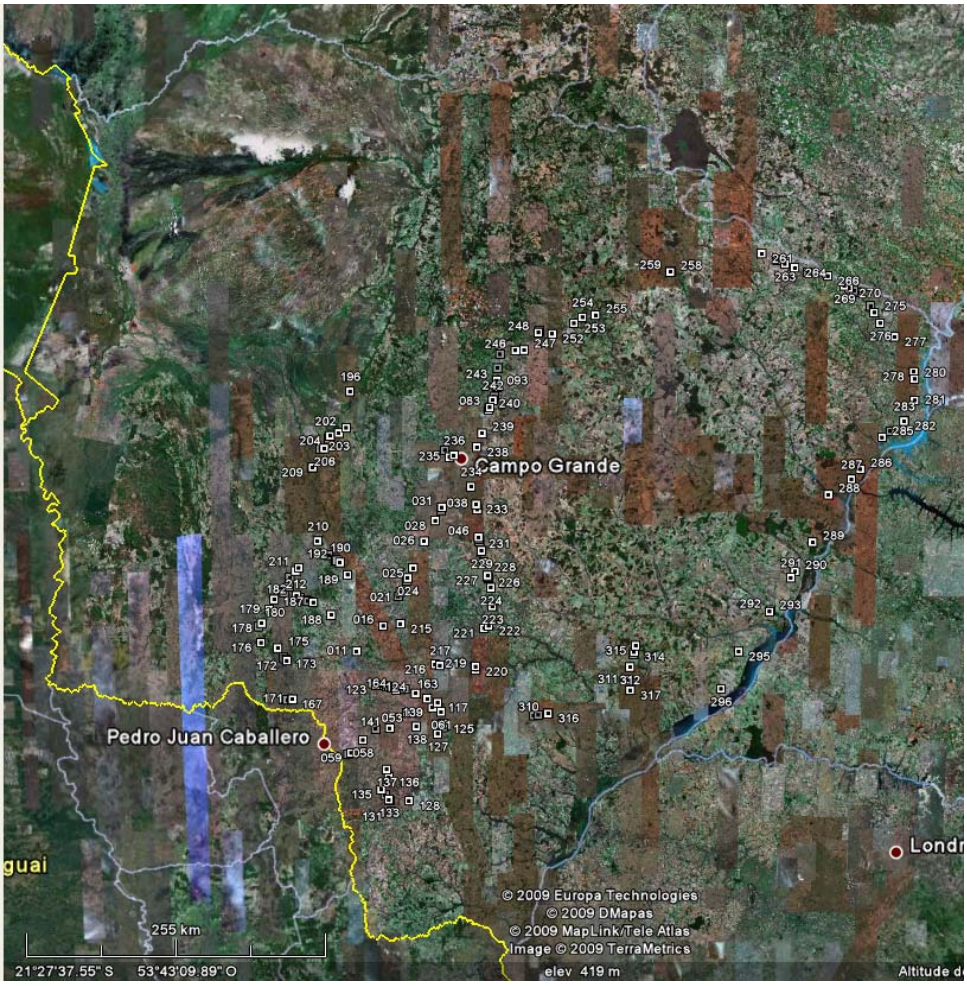

Figura 1. Locais onde foram realizadas as coletados de *Desmodium* spp. em Mato Grosso do Sul.